

fator administração
de recursos

fator 

CARTA MENSAL

Fevereiro 2022



Cenário Econômico

A invasão da Ucrânia pela Rússia não estava na conta de quase ninguém. Mesmo quem nela apostava, não tinha clareza sobre o que fazer, como se prevenir. As cotações dos ativos financeiros combinaram a experiência do impacto inflacionário e contracionista da pandemia e a natureza conflituosa internacional da guerra.

Ou seja, um cenário ainda mais complexo. Mesmo porque os preços das commodities tiveram forte e generalizada alta, o que valorizou as moedas emergentes – Brasil à frente – e o dólar em relação ao euro.

As bolsas nas economias avançadas caíram fortemente, para depois subir. Nas emergentes, o mesmo movimento. As criptomoedas caíram forte, voltaram e oscilam de modo intenso.

A dimensão e o alcance das sanções contra a Rússia não envolvem, até o momento, as vendas de gás e grãos russos para a Europa. Mas já apontam para dificuldades internas na Rússia e pressão sobre Putin. Inflação e recessão são inevitáveis e maiores do que nos parceiros. Assim como inevitável é a tendência ao fortalecimento de blocos (OTAN, China e Rússia) e coordenação de políticas econômicas, inclusive industriais.

Os juros oscilaram fortemente. Afinal, tanto o Fed, quanto o BCB estão em processo de mudança da política monetária: o primeiro, começando um ciclo de política contracionista; o segundo, tentando definir como o ciclo de alta da Selic será encerrado.

No primeiro caso, a complexa combinação de ritmo e tamanho das altas da FFR e da contração do balanço do Fed. No segundo, a perspectiva de encerrar a alta da Selic em momento de provável aceleração da inflação. Afinal, se o real se valorizou 10% desde o início do ano, o petróleo subiu 40%, o ferro, 16%, e a soja, 27%.

A perspectiva para a inflação recomenda posições em índices de preços; a data limite para comprar posições em empresas de commodities ainda é muito incerta.

As incertezas decorrentes dos riscos vindos de fora, leia-se a guerra na Europa e a política monetária americana, passaram a preponderar sobre a epidemia.

Pelos argumentos do Fomc, um ritmo de alta da taxa básica de 25 bps por reunião parece combinar flexibilidade com previsibilidade. E começar a alta em março é inevitável.

A inflação vai continuar em alta e a atividade vai desacelerar pelo mundo.

Por aqui, o cenário para a economia, que já não era promissor, fica mais complicado. Com a demanda corrente estagnada e a atividade futura inibida pela contração fiscal e pela política monetária, o comportamento racional das empresas é não contratar para aumentar a produção, nem para expandir sua capacidade.

Cenário Econômico

Já a inflação deve fechar o ano mais alta ainda e o Copom já adotou a meta de 2023 como referência. A mesma dinâmica prevalece, principalmente com novos choques.

O cenário político de referência passa a ser determinado pela geopolítica. As próximas semanas ainda devem manter a política doméstica menos influente. Mas os riscos associados ao ano eleitoral vão ganhando corpo.

O cenário econômico de 2022 vai se alterando aos poucos. Para o crescimento, o consenso caminha para alta modestíssima do PIB (0,3%) e estabilidade na ocupação. Nosso número continua -0,5% no PIB.

A inflação terá uma rodada de reforço. Tanto pelo inevitável choque de preços de commodities, como pelo risco de pressão sobre o câmbio e mecanismos de generalização da alta dos preços ao consumidor (ver preços de serviços e industriais recentemente). Esse ano fecha com o IPCA acima de 6%, o próximo, com 4,5%.

A taxa de câmbio já se mostrou sensível aos preços das commodities, do fluxo de recursos de curto prazo associado à bolsas e do diferencial de juros. A valorização do real tem sido forte e tem ajudado a conter os juros. Porém, outra vez, a força do choque eleva a inflação esperada e tira eficácia do diferencial de juros caso a Selic não acompanhe.

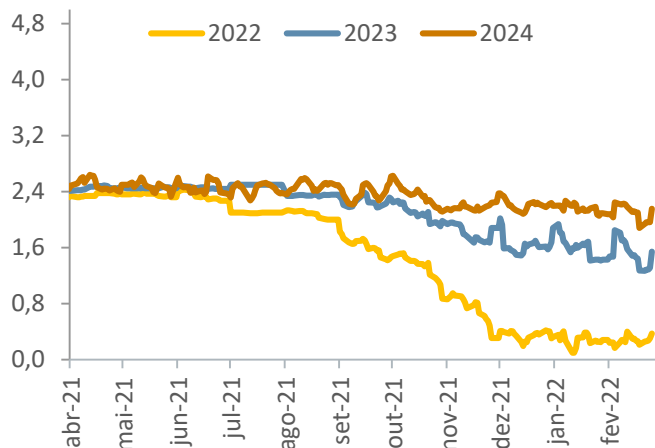
Para a taxa Selic, o consenso do mercado sobre o ciclo de alta passou a 13,00%. Deve ir além. Ao longo do ano, a taxa não cai, principalmente pelos ventos políticos.

Cenário Econômico

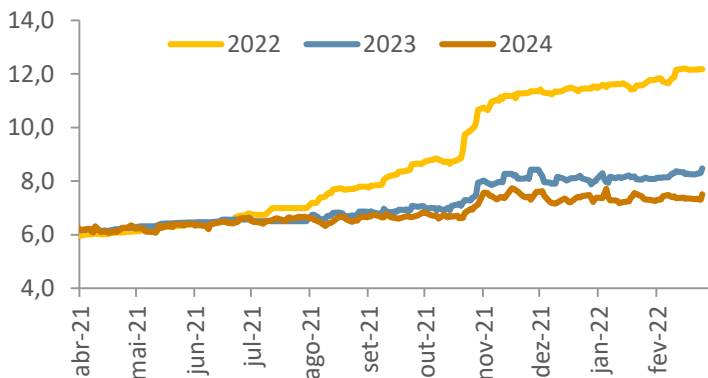
CÂMBIO – BRL/USD



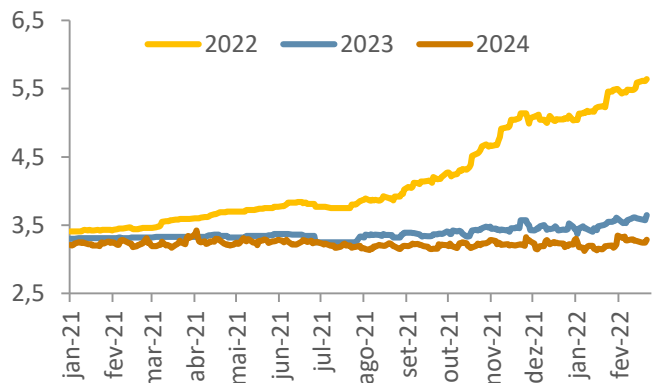
PIB - Focus



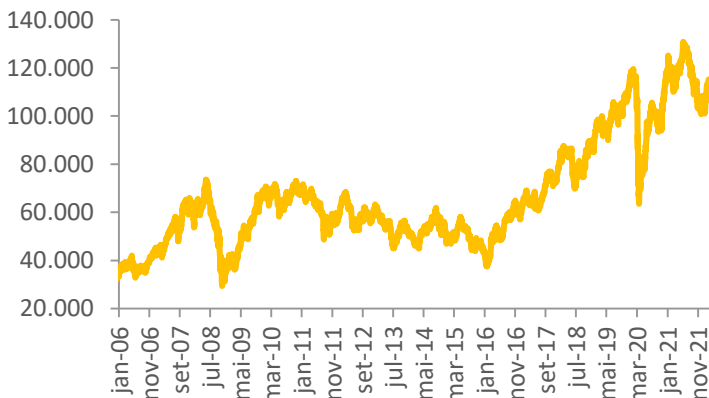
SELIC - Focus



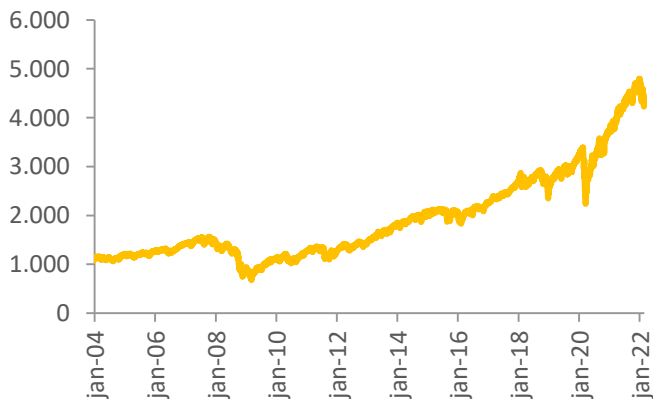
IPCA - Focus



IBOVESPA



S&P 500



AÇÕES



Ações

Fator Ações FIC FIA

FUNDOS	FEVEREIRO	2022	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
Renda Variável							
Fator Ações FICFIA	-1,95%	2,24%	-11,30%	-1,04%	3,65%	26,19%	92.207.099
Dif. do IBovespa	-2,84%	-5,70%	-6,55%	-3,86%	-4,96%	7,82%	
Benchmarks							
Ibovespa	0,89%	7,94%	-4,75%	2,82%	8,61%	18,37%	

Novos eventos trouxeram mais incertezas para o mercado de ações. Se anteriormente estávamos lidando com questões globais de inflação, aumento de juros e retomada da economia acreditando que muito destas variáveis estavam precificadas nas empresas, agora temos mais uma variável importante: Conflito Rússia x Ucrânia. Quais serão as consequências para economia? Dado que a Rússia é um forte exportador de commodities (petróleo, grãos, fertilizantes entre outros), a resposta do mercado imediata vista foi aumento dos preços das commodities e procura pelo dólar. Apesar de estarmos construtivo com o mercado, esta nova variável gera insegurança e ajustes de posição até termos uma visão mais clara. Neste sentido optamos por aumentar o caixa dos fundos e fazer ligeiras mudanças.

Movimentações em Fevereiro: A intenção no início do mês era fazer poucas movimentações pois entendíamos que a carteira estava bem posicionada para uma melhora no cenário. Contudo com redução de visibilidade gerada pelo conflito geopolítico optamos por aumentamos posição de caixa e vendermos futuro. Vendemos Vibra. Tínhamos em carteira pois acreditávamos que seu resultado seria forte, pois a empresa foi capaz de se beneficiar da importação e venda de combustíveis. Apesar do resultado não ter saído, seus peers já apresentaram resultados fortes e a ação em nosso entender já precificou este momento. Vendemos Gerdau, IRB e Suzano. Realizamos algumas compras estratégicas mas pouco relevantes no setor de varejo.

O fundo fecha o mês com um retorno negativo de 1,9%. Dentre as posições que contribuíram positivamente mencionamos a posição em bancos como Banco do Brasil e Banco BTG. Commodities como mineração e petróleo também foram importantes contribuições positivas. Setor de saneamento e energia elétrica fizeram seu papel de “proteção” do portfólio. Lembramos que havíamos colocado estes setores não somente pela atratividade de seu preço, mas por oferecerem de certa forma um fluxo de caixa relativamente mais previsível e com pagamentos de dividendos.

Já as contribuições negativas ficaram mais uma vez por conta do setor de varejo, com Via Varejo e Magazine Luiza. Ainda continuamos com nossa posição nas duas empresas pois entendemos existir uma forte assimetria entre seu valor atual e seu valor justo. Aumento de inflação e juros em nossa opinião já estão precificados, mas incertezas continuam influenciar negativamente as empresas. O setor de siderurgia e papel e celulose também ficaram entre as mais fracas em performance.

Ações

Fator Sinergia FIA

FUNDOS	FEVEREIRO	2022	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
			02/09/2021	05/03/2021	01/03/2020	04/03/2019	
Renda Variável							
Fator Sinergia FIA	-14,28%	-18,37%	-45,67%	-42,47%	-37,87%	-13,12%	135.527.615
Dif. do IVBX-2	-11,65%	-18,84%	-34,14%	-34,32%	-29,63%	-30,50%	
Benchmarks							
Ibovespa	0,89%	7,94%	-4,75%	2,82%	8,61%	18,37%	
IVBX-2	-2,63%	0,47%	-11,53%	-8,15%	-8,24%	17,38%	

Respondendo à elevação no nível de risco proveniente da escalada nos conflitos entre Rússia e Ucrânia ocorrida recentemente reduzimos algumas posições do fundo em ativos com maior nível de risco, aumentando consequentemente a alocação em caixa. A despeito de um cenário Macroeconômico Doméstico e Internacional desafiadores, estamos construtivos com o elevado potencial de valorização de muitos ativos no mercado acionário brasileiro. Seguem as principais alocações setoriais do fundo:

- (i) E-commerce; O aumento de penetração de E-commerce no Brasil causado pelo Isolamento Social tem demonstrado resiliência, além disso algumas empresas do setor passaram por transformações internas muito relevantes e promissoras e os preços de alguns dos ativos ligados ao setor refletem um cenário competitivo excessivamente negativo;
- (ii) Tecnologia; o aumento das taxas de juros longas levaram alguns ativos deste segmento, por apresentarem elevada duration do fluxos de caixa futuros a sofrerem quedas desproporcionais à evolução dos resultados e das perspectivas para as companhias;
- (iii) Transporte Hidroviário; apesar de as empresas do setor serem afetadas pelas recentes quedas nos preços de commodities e na situação hidrológica adversa, o cenário de médio e longo prazo ainda é mais favorável dadas as perspectivas de crescimento para o agronegócio no Brasil, notadamente para a produção de grãos;
- (iv) Telecom; o aumento da penetração de internet banda larga por fibra óptica representa material fonte de geração de valor para os acionistas das companhias listadas;
- (v) Varejo e Consumo; apesar da fragilidade do setor no momento, o cenário competitivo, o aumento da penetração da venda online, a Multicanalidade e a digitalização de processos internos devem favorecer fortemente as empresas sobreviventes no setor.

CRÉDITO



Crédito Privado

Fator Max Corporativo FI RF LP CP

Fator Winnetou FI RF LP CP

Fator Debêntures Incentivadas FI RF CP

FUNDOS	FEVEREIRO	2022	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
Crédito Privado							
Fator Max Corporativo FI RF Crédito Privado	-0,21%	0,59%	2,99%	5,65%	5,48%	10,74%	120.647.003
% do CDI	-	39,51%	78,55%	100,05%	67,07%	75,63%	
Fator Winnetou FI RF Crédito Privado	0,65%	1,55%	3,89%	7,20%	10,46%		31.563.110
% do CDI	86,84%	104,50%	102,01%	127,42%	128,09%		
Fator Debêntures Incentivadas FI RF Crédito Privado	0,85%	1,82%	5,04%	8,36%	8,12%	10,83%	28.465.420
% do CDI	113,13%	122,42%	132,25%	148,02%	99,48%	76,29%	
Benchmarks							
CDI	0,75%	1,49%	3,81%	5,65%	8,17%	14,20%	

* Fator Debêntures Incentivadas FI RF CP: Rentabilidade gerencial considerando a devolução do imposto de renda, devido ao benefício fiscal do fundo.

Questões domésticas seguem com grande influência sobre o mercado de crédito, com as leituras de inflação corrente ainda acima das expectativas se sobrepondo a apreciação até surpreendente do real frente ao dólar e impactando negativamente a curva de juros.

Ao final de fevereiro também pesou o cenário externo, com o conflito armado entre Rússia e Ucrânia pressionando fortemente os mercados de commodities. Os preços de energia, trigo e milho dispararam no mundo todo, alterando as perspectivas para inflação e juros aqui no Brasil.

Ainda assim, o impacto sobre os spreads de crédito privado foi relativamente controlado. A variação do índice de debêntures IPCA infraestrutura da Anbima (IDA-IPCAINFRA) foi positiva em 0,60% no período, se recuperando do tombo de janeiro mas aquém da variação do CDI.

O Fator Debentures Incentivadas teve melhor rentabilidade, sobretudo por conta de papéis curtos que se beneficiam mais do carregamento inflacionário de curto prazo. Destaques para os papéis de Energias do Brasil e EcoRodovias com vencimento em 2024, contribuindo com quase 20% do resultado do fundo.

Alguns vencimentos esperados para o mês de março abrem espaço para a entrada em novas emissões, como a recém aprovada debenture de Raizen Energia. A companhia vem a mercado com papéis de 7 e 10 anos de prazo total.

MULTIMERCADO

Multimercado

Fator Hedge Multimercado FIC FI

FUNDOS	FEVEREIRO	2022	3M	6M	12 M	PL MÉDIO 6M (R\$)
<small>02/12/2021 02/09/2021 05/03/2021</small>						
Multimercado						
Fator Hedge Multimercado FIC FI	0,68%	0,87%	3,41%	1,76%	-	22.368.821
% do CDI	90,72%	58,49%	150,73%	46,20%	-	
Benchmarks						
CDI	0,75%	1,49%	2,26%	3,81%	5,65%	

“A criação de algo novo é consumado pelo intelecto, mas despertado pelo instinto de uma necessidade pessoal. A mente criativa age sobre algo que ela ama.” – Carl Jung.

Iniciamos nossa primeira carta deste novo fundo, com a célebre frase do Carl Jung (1875 – 1961), que foi um médico e pensador suíço, considerado o pai da psicologia analítica. Gostamos dessa frase, pois ela transmite nosso sentimento para este novo ciclo que se inicia, despertado pelo instinto da necessidade pessoal de cada um de nós, agindo sobre nossa paixão pelo mercado de capitais. Dito isso, gostaríamos de nos apresentar neste primeiro momento ao nosso principal ativo: nossos clientes.

Nosso sócio, Marcello Negro, conta com mais de 30 anos de experiência no mercado financeiro, sempre nas áreas de tesouraria dos Bancos Fibra, BMC e nos últimos 14 anos atuou como Diretor no Banco Fator. Recentemente assumiu a gestão do Fundo Hedge Multimercado na Fator Administração de Recursos, possui certificação da CVM e da Anbima, sua equipe conta com um time de associados, sendo dois Traders, dois Analistas, um Economista-chefe e uma equipe de Risco e Compliance.

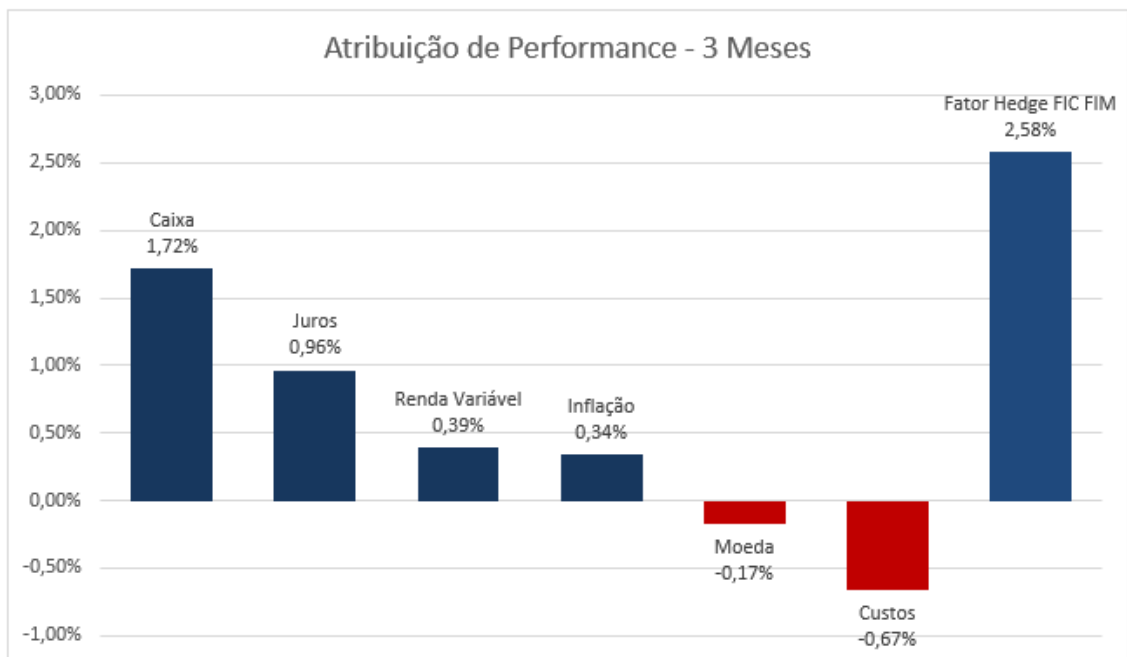
Nosso foco é encontrar oportunidades no mercado, e aproveitá-las para executar operações de curto e médio prazo, sejam elas táticas ou estruturais, aproveitando os movimentos que os mercados de juros, bolsa e moeda, geram constantemente. Procuramos focar nossos esforços em operações através de títulos públicos, futuro de juros, índices globais, ações, opções e derivativos de câmbio. Com uma robusta estrutura de risco, controlamos nossos limites de Var, Stress e Volatilidade.

Agora que nos apresentamos, vamos destacar o que afetou o mercado nesses últimos 6 meses. Passamos por uma nova variante do coronavírus, vimos inflação atingindo níveis históricos ao redor do mundo, arcabouço fiscal brasileiro sendo comprometido e gerando uma crise com juros futuros que atingiram limites de alta em outubro/2021, frequentes declarações do Presidente da República gerando desconforto na equipe econômica, o COPOM realizando um dos ciclos mais longos de alta de juros, passamos pelo risco de uma nova greve dos caminhoneiros, incertezas do mercado em relação as decisões do FED sobre a velocidade e intensidade do aperto monetário e da retirada dos estímulos e mais recentemente o estopim da guerra entre Rússia e Ucrânia, com sérias consequências à economia e à paz mundial.

Multimercado

Fator Hedge Multimercado FIC FI

Esse período foi desafiador e apesar de vários eventos que impactaram fortemente os mercados, apresentamos rentabilidade de 2,83%, que representou um retorno líquido de 46% do CDI. Os três meses mais recentes foram marcados por ganhos nas estratégias de juros e renda variável, nessa janela o fundo rendeu aproximadamente 114% do CDI já descontados os custos. Segue abaixo nossa atribuição de performance dos últimos três meses.



Com aumento das incertezas geopolíticas recentes decidimos reduzir nossas posições em juros locais, mantendo uma postura mais cautelosa com exposição ao dólar e títulos atrelados à inflação, além disso aumentamos a exposição em renda variável, principalmente em papéis do setor de commodities, que na nossa opinião se beneficiam desse novo momento. Mantemos uma parcela relevante em liquidez monitorando o mercado de juros aguardando maior definição de como o BC reagirá aos novos eventos.

Multimercado

Fator Previdência FIMM

FUNDOS	FEVEREIRO	2022	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
Previdência							
Fator Previdência FI MM	0,66%	1,26%	1,80%	2,60%	6,11%	14,83%	7.747.394
% do CDI	87,44%	84,58%	47,14%	46,02%	74,85%	104,41%	
Benchmarks							
CDI	0,75%	1,49%	3,81%	5,65%	8,17%	14,20%	

O fundo fechou o mês de fevereiro com a mesma dinâmica do mês anterior. Levemente abaixo do CDI. Destaque positivo ficaram para as estratégias de pré fixado e pós fixado, com a manutenção das posições em títulos públicos, NTN-B e NTN-F. Do lado negativo, ficou para a estratégia de ações. Não efetuamos movimentações relevantes no fundo.

Multimercado

Fator Portfólio Plus FICFI MM

FUNDOS	FEVEREIRO	2022	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
			02/09/2021	05/03/2021	01/03/2020	04/03/2019	
Multigestor							
Fator Portfólio Plus FICFI MM	0,73%	2,91%	1,13%	1,98%	7,71%	14,16%	35.104.096
% do CDI	97,97%	195,65%	29,73%	35,06%	94,47%	99,68%	
Benchmarks							
CDI	0,75%	1,49%	3,81%	5,65%	8,17%	14,20%	

O Fundo Fator Portfolio Plus FIC FIM subiu 0,73% no mês de fevereiro, em linha com o CDI, que rendeu 0,75% no mesmo período.

Os principais destaques no mês foram os Hedge Funds, que defenderam a carteira à medida que a o conflito na Ucrânia ficou evidente. Além disso, vale destacar que o Truxt Long Biased foi o principal contribuidor Individual de retorno no período. O fundo Kapitalo Zeta foi o principal detrator individual de performance no mês.

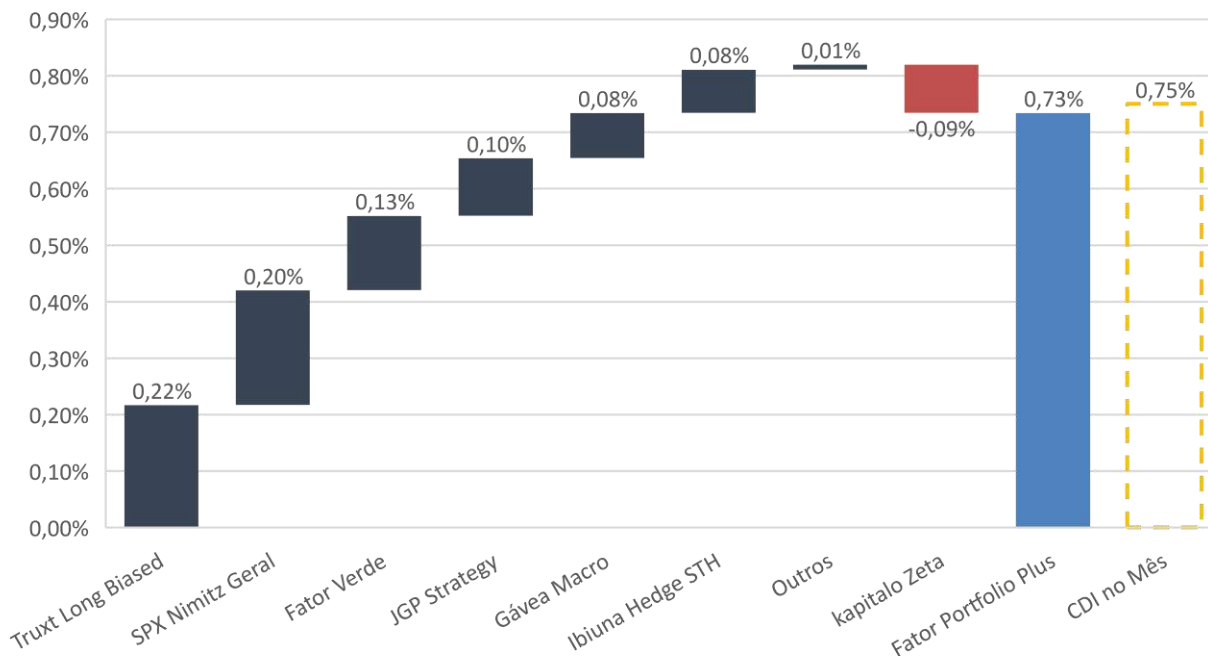
Sobre as principais posições que contribuíram para esse resultado, gostaria de citar o fundo SPX Nimitz, que teve performance positiva em todos os books, com destaque para o book de juros, que respondeu por quase metade da valorização.

Ainda falando dos destaques, as grandes contribuições positivas para o Portfolio Plus continuam vindo de posições tomadas em juros, principalmente nos juros americanos entre 5 e 10 anos. A Posição tomada em juros é unanime entre todos os gestores da carteira. Além disso, outras posições que contribuíram positivamente para o Portfolio Plus foram as posições vendidas em índices fora do Brasil, no S&P500, Nasdaq e DAX.

Para completar os destaques de performance no mês de março, a principal posição detratora do Portfolio Plus foi o Kapitalo Zeta que, assim como teve seu destaque positivo em janeiro pela performance forte de Bolsa Brasileira, também teve sua performance afetada negativamente pela mesma posição.

Multimercado

Fator Portfólio Plus FICFI MM



Sobre posicionamento, o Fator Portfolio Plus reduziu sua exposição em fundos Long Bias, de 15% para 6%, e zerou sua exposição em fundos Long Short, que estava em torno de 12,5%. O Fundo também aumentou sua exposição no Genoa Capital Radar de 3,5% para 7,5% e aumentou sua exposição em CDI para 25% do PL do fundo. À medida que o cenário for se desenvolvendo, iremos colocar esse caixa para trabalhar em fundos multimercados, com exposição global.

Ainda falando em posicionamento, os gestores continuam unânimes tomados em taxas de juros globais, principalmente na Treasury americana e no juros Europeu. Além disso, os gestores, no geral, continuam vendidos em bolsa globais e comprados em bolsa Brasileira através de ações específicas, e não via índice. Outras posições comumente citadas entre os gestores são: aplicados no juro real no Brasil, comprados em inflação implícita global, comprados em commodities, comprado em moedas ligadas a commodities como Dólar Australiano e Dólar Canadense e, normalmente zerados em Dólar americano.

Esse posicionamento reflete que, apesar da crise iniciada por Vladimir Putin, a visão dos gestores permanece muito próxima a do fechamento de janeiro: ainda temos um cenário de alta de juros e surpresas inflacionárias, que deve piorar por conta da crise na Ucrânia. Esse cenário ainda mantém os gestores com posições menores. Soma-se a isso um cenário onde preços relativos entre bolsas e moedas ao redor do globo seguem oferecendo oportunidades de entrada e saída à medida que o cenário for evoluindo.

IMOBILIÁRIO

Imobiliário

Fator Verità FII

O Fundo concluiu Fevereiro/22 com R\$ 95,91 de cota patrimonial e R\$ 104,85 de cota à mercado. A distribuição de dividendos do mês para as 10 Milhões de cotas foi de R\$ 1,25 (R\$ 13,18 nos últimos 12 meses), perfazendo um dividend yield de 1,30% (15,28% no cálculo anualizado) sobre a cota à mercado.

Foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05/11/21 a 8ª Emissão de Cotas do Fundo, por meio de uma Oferta 476, num montante indicativo de R\$ 250 Milhões. A oferta está em andamento, atualmente na fase de Oferta para Investidores Profissionais, de modo que até o final de Fevereiro/22 foram subscritas e integralizadas conforme abaixo:

Ticker	Quantidade de Cotas	Valor Líquido Integralizado (R\$)	Data Integralização	Remuneração por Cota (R\$)	Mês de Referência
VRTA13	500.124	47.591.799,84	26/11/2021	1,25	fev-22
VRTA14	364.858	34.719.887,28	15/12/2021	1,25	fev-22
VRTA15	35.175	3.347.253,00	21/12/2021	1,25	fev-22
VRTA16	34.633	3.295.676,28	03/01/2022	1,25	fev-22
VRTA17	267.010	25.408.671,60	14/01/2022	1,25	fev-22
VRTA18	567.740	54.026.138,40	02/02/2022	1,1115015439	fev-22
VRTA19	232.774	22.150.773,84	16/02/2022	0,4524137610	fev-22

Ao longo de Fevereiro/22 o Verità realizou a aquisição do CRI Makro HGRU (no volume de R\$ 35 Milhões, vencimento Dez/31, a IPCA + 6,50% a.a.), também aumentou a posição no CRI WT Morumbi em R\$ 5 Milhões (totalizando uma posição de R\$ 40,2 Milhões, vencimento Nov/31, a IPCA + 5,70% a.a.) e no CRI Solfarma em R\$ 500 mil (totalizando uma posição de R\$ 22,3 Milhões, vencimento Abr/26, a IPCA + 6,97% a.a.). Com os recursos captados na oferta, também realizamos a quitação de uma das Compromissadas Reversas no volume de R\$ 18,9 Milhões.

Os recursos ainda em caixa, juntamente com os demais recursos da Oferta, serão destinados para a alocação dos CRIs do nosso pipeline já aprovados e em fase de estruturação, que serão liquidados a medida que forem emitidos.

Grade de Fundos - FAR

FUNDOS	PÚBLICO	TX.	TX.	REGRA	REGRA	APLICAÇÃO	SALDO	MOVIMENTAÇÃO
	ALVO	ADM.	PERF.	APLICAÇÃO	RESGATE	MÍNIMA	MÍNIMO	MÍNIMA
Fator Max Corporativo FI RF LP Crédito Privado (i) (ii) (a)	Geral	0,40% a.a.	-	D+0/D+0	D+0/D+0	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Winnetou FI RF LP Crédito Privado	Geral	0,65% a.a.	20% s/ CDI	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Debêntures Incentivadas FI RF Crédito Privado (b)	Geral	0,75% a.a.	-	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Previdência FI MM	Planos Prev	1,50% a.a.	-	D+0/D+0	D+1/D+2	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Fator Portfólio Plus FICFI MM	Geral	1,15% a.a.	-	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Hedge Multimercado FIC FI	Geral	1,90% a.a.	20% s/ CDI	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Ações FICFIA (i) (ii) (c)	Geral	1,90% a.a.	20% s/ Ibovespa	D+0/D+1	D+1/D+3	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Sinergia FIA (i) (ii)	Geral	1,50% a.a.	20% s/ IVBX-2	D+0/D+1	D+30/D+32	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Verita Fundo de Investimento Imobiliário (d)	Geral	1,00% a.a.	-	Negociação B3	Negociação B3	-	-	-

(i) - FUNDO DE INVESTIMENTO ADEQUADO À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 4.661.

(ii) - FUNDO DE INVESTIMENTO ADEQUADO À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 3.922.

(a) - FATOR MAX CORPORATIVO FI RF CRÉDITO PRIVADO INCLUI A DENOMINAÇÃO "CRÉDITO PRIVADO" EM SEU NOME E MUDOU NO DIA 01/03/16 A SUA CATEGORIA ANBIMA PARA "RENDA FIXA, DURAÇÃO LIVRE, GRAU DE INVESTIMENTO".

(b) - FATOR DEBÊNTURES INCENTIVADAS FI MM CRÉDITO PRIVADO ADEQUADO À LEI 12.431/2011 PORTANTO APRESENTA ALÍQUOTA DE IR DE 0% PARA INVESTIDOR PF E 15% PARA INVESTIDOR PJ. EM 26/02/2018 O FUNDO ALTEROU SUA REGULAMENTAÇÃO PARA FUNDO DE RENDA FIXA MUDANDO SUA CLASSIFICAÇÃO ANBIMA PARA RENDA FIXA-DURAÇÃO LIVRE-CRÉDITO LIVRE.

(c) - FATOR AÇÕES FIC FIA POSSUIA A ANTIGA DENOMINAÇÃO DE FATOR PRISMA INSTITUCIONAL FIC FIA E INCORPOROU OS SEGUINTE FUNDOS: FATOR PRISMA FIC FIA NO DIA 11/04/16; E FATOR AÇÕES DI-VIDENDOS FIC FIA NO DIA 18/04/16. POR CONTA DE ALTERAÇÃO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, O FUNDO EM QUESTÃO FICARÁ IMPEDIDO DE MOSTRAR RENTABILIDADE ATÉ A DATA 01/10/2016.

(d) FUNDO IMOBILIÁRIO TEM SUAS COTAS NEGOCIADAS EM BOLSA DE VALORES

SÃO PAULO (BANCO E GESTÃO DE RECURSOS)

(55 11) 3049-9100 (PABX)

R. DR. RENATO PAES DE BARROS, 1017

– 12º ANDAR

04530-001 – SÃO PAULO – SP

SÃO PAULO (SEGURADORA)

(55 11) 3709-3000 (PABX)

RUA DR. EDUARDO DE SOUZA ARANHA, 387

– 5º ANDAR CJ. 62

04543-121 – SÃO PAULO – SP

ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS:

 @FATORADM

 /FATORADMINISTRACAODERECURSOS



ESTA APRESENTAÇÃO, E A APRESENTAÇÃO ORAL/IMPRESSA QUE A SUPLEMENTA, FOI DESENVOLVIDA PELO FATOR ESPECIFICAMENTE PARA UTILIZAÇÃO JUNTO A SEUS CLIENTES, PROSPECTS E STAKEHOLDERS. NENHUMA DAS APRESENTAÇÕES – IMPRESSA, ORAL OU ELETRÔNICA – E NEM SEUS CONTEÚDOS PODEM SER REPRODUZIDOS, DISTRIBUÍDOS OU USADOS PARA QUALQUER OUTRA FINALIDADE SEM O EXPRESSO CONSENTIMENTO DO FATOR. AS ANÁLISES AQUI APRESENTADAS BASEIAM-SE EM INFORMAÇÕES DE FONTES PÚBLICAS DISPONÍVEIS NO MOMENTO DA ELABORAÇÃO DESTE MATERIAL. O FATOR E SUAS EMPRESAS CONTROLADAS NÃO PODEM ASSEGURAR A VERIFICAÇÃO E A ACURÁCIA DAS REFERIDAS INFORMAÇÕES. PROJEÇÕES E ANÁLISES FINANCEIRAS APRESENTADAS SÃO BASEADAS EM ESTIMATIVAS E SE DESTINAM APENAS A SUGERIR UM POTENCIAL INTERVALO REFERENCIAL DE RESULTADOS. POR FIM, A APRESENTAÇÃO IMPRESSA É INCOMPLETA SEM A RESPECTIVA APRESENTAÇÃO ORAL OU ELETRÔNICA QUE A SUPLEMENTA, PODENDO CARECER DE INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS PARA DIRIMIR DÚVIDAS.

Signatory of:

